

# transporte

MODERNO

ANO 35 - Nº 385 - RS 8,00

## Scania desembarca com tecnologia



**Volvo quer a liderança nos pesados**

**Picape Ford Ranger oferece mais configurações**

**Navistar inicia produção da linha International**

**Scania Série 4 traz novas soluções para ônibus urbanos**



# COBRIMOS QUALQUER OFERTA.

AMC - Atendimento Master ao Consumidor: 0800-557166



Não há lona que freie esta Locomotiva. Ela está por cima há 90 anos. Sucesso de público. A sua carga de negócios merece esta cobertura.

LOCOMOTIVA. 90 ANOS POR CIMA.

90 ANOS POR CIMA.

**LOCOMOTIVA**



**Diretores**  
Marcelo Ricardo Fontana  
Odair Vicente Locanto

## REDAÇÃO

**Editor**  
Eduardo Alberto Chau Ribeiro

**Redator Principal**  
Gilberto Penha de Araújo

**Arte**  
Daniel Lamano da Costa  
Alexandre Batista

**Colaboradores**  
Marco A. Souto-Maior, Rose Neves

**Fotografia**  
Paulo Igarashi

**Documentação**  
Mária Penha da Silva

**Assessora de Diretoria**  
Ho Yen de Castro

**Administração e Contabilidade**  
Aquiles José Baffa

**Departamento Comercial**  
São Paulo -  
Carlos A. Crisculo, Vito Cardaci Neto,  
Mônica B. Barcellos, Maria Rita Fleury Zani

**Circulação**  
Cláudia Regina de Andrade

**Representante R. de Janeiro**  
Sérgio Ribeiro  
Tel.: (021) 532-1922

**Representante Paraná e Sta. Catarina**  
Gilberto A. Paulin  
Tel.: (041) 222-1766

**Representante R. Grande do Sul**  
Ivano Casagrande  
Tel.: (051) 339-4926

**Representante Brasília**  
Walter Filipetti  
Telefax: (061) 327-2572

**Redação, Administração, Publicidade**  
Av. Marquês de São Vicente, 10  
CEP 01139-000 - Barra Funda  
São Paulo - SP - Brasil  
Tel.: (011) 3662-0277 (Sequencial)  
Fax: (011) 3662-4630 (Redação)  
825-6869 (Comercial)

**Distribuição**  
Lobra - Mala Direta, Informática e Distribuição  
Ltda.

**Tiragem**  
18.000 exemplares

**Assinatura**  
Anual: R\$ 94,00 (oito edições mais dois Anuários)  
à vista. Pedidos com cheque ou vale postal a favor  
de Editora TM Ltda. Exemplar avulso: R\$ 8,00. Em  
estoque apenas as últimas edições. Dispensada de  
emissão de documentação fiscal conforme  
R.E.Proc.DRT.1 nº14498/85 de 06/12/85

**Periodicidade**  
Circula no mês subsequente ao de capa

Registrado no 2º Ofício de Registro de Títulos e  
Documentos sob o nº 705 em 23/07/1988. As  
opiniões expressas nos artigos e pelos entrevistados  
não são necessariamente as mesmas de Transporte  
Moderno



Editora TM Ltda.

Av. Marquês de São Vicente, 10, Barra Funda,  
CEP 01139-000, São Paulo, SP  
Tel.: (011) 3662-0277

Fax: (011) 825-6869 e 3662-6120

CGC - 53.995.544/0001-05  
Inscrição Estadual nº 111.168.673.117  
Filial à ANATEC e à ABEMD

## SUMÁRIO

SCANIA SÉRIE 4 CARREGADA DE TECNOLOGIA - Recém-lançados no mercado brasileiro, os novos Scania Série 4, de design inovador, oferecem tecnologia de ponta nos motores e no quadro de chassi, além de conforto e segurança	18
VOLVO DISPUTA LIDERANÇA - Para enfrentar a forte concorrência da Série 4 da Scania, a Volvo prepara novas armas para conquistar a liderança nos pesados e quer vender 1.000 caminhões FH12, com 60% do conteúdo nacionalizado, ainda neste ano	24
CAMINHÕES INTERNATIONAL - A partir de junho, a Navistar começa a produzir caminhões médios International, na faixa de 14 t e 16 t, com motores eletrônicos, na fábrica de Caxias do Sul (RS). Em setembro, inicia a produção dos pesados (45 t)	27
MOTOR ISUZU NACIONALIZADO - Um acordo com a GM e a Isuzu vai possibilitar à MWM montar no Brasil 3.000 motores Isuzu por ano para equipar o caminhão leve GMC 7.110 que começou a ser fabricado no país em 1997	32
CARGO FORA-DE-ESTRADA - Nascido nos canaviais, o novo Ford Cargo 2630, tração 6x4 e capacidade de 45 t, equipado com motor Cummins 6CTAA, tem vocação para operações fora-de-estrada fora do setor sucro-alcooleiro	33
ÔNIBUS URBANOS SCANIA - A nova família de chassis de ônibus Série 4, que a Scania começa a produzir no Brasil, traz inovações como o rebaixamento do piso das portas e reforça a presença da montadora nos segmentos urbano e interurbano	36
RADIAIS GOODYEAR - A Expresso Araçatuba testou os novos pneus radiais Goodyear, da Série 300 Unisteel, e constatou melhor índice de quilometragem em relação aos convencionais	39
INTERMODALIDADE - Na conferência Intermodal'98 South America, a NTC avaliou que o predomínio do setor rodoviário será substituído por um cenário de competição com os outros modais	42
CARGA EXTRAPESADA - A globalização do mercado levou a Irga a investir US\$ 11 milhões, em 1997, na compra de guindastes telescópicos de 400 t e equipamentos para serviços de remoção industrial	46
MÃO-DE-OBRA FEMININA - A Movicarga emprega mulheres para a execução de serviços, em atividades consideradas masculinas, como manejo de empilhadeiras, condução de caminhões, carretas e guindastes	48
MANUTENÇÃO DE FROTA - O Seminário Tecnologias do Século 21 para Frotas analisou sistemas de injeção de combustível, manutenção preditiva, motores eletrônicos e ferramentas de gerenciamento	50
FORD RANGER 98 - Concorrente da S10 da GM e da Dakota da Chrysler, a nova picape Ford Ranger tem motores a gasolina (dois) e a diesel, e uma série de configurações de cabine, caçamba, entre-eixos e trações 4x2 e 4x4.	62

## SEÇÕES

Cartas 6    Editorial 9    Atualidades 10    Produtos 53    Indicadores 55

**FORD CARGO 2630. PORQUE NINGUÉM ENTRA  
EM CAMPO PARA PERDER. MUITO MENOS, DINHEIRO.**







Agora, você já pode assoviar, chupar cana e ainda transportar algumas toneladas: chegou o Cargo 2630, o caminhão canavieiro da Ford. A melhor notícia que você, que trabalha com cana-de-açúcar, podia receber. Resistente, econômico e com capacidade para até 45 toneladas de carga bruta, o Cargo 2630 tem o melhor custo-benefício: desempenho excelente com menor investimento inicial. Um caminhão feito para trabalhar 24 horas por dia, sem parar. Do jeito que você precisa. Não invista só em produção, invista em produtividade. Cargo 2630 Com ele você planta cana e colhe resultados

**FORD CARGO 2630. COM ELE VOCÊ PLANTA CANA E COLHE RESULTADOS.**

**Caminhões**



O melhor negócio em transportes

## AS MAIORES DO TRANSPORTE

*Na última edição de As Maiores do Transporte algumas empresas foram omitidas da classificação, devido ao extravio dos balanços, e outras tiveram seus dados publicados incorretamente. Publicamos a seguir as retificações.*

### CENTRO-SUL LTDA.

"Ao analisar a revista AS MAIORES DO TRANSPORTE, ano 10, na seção Recauchutagem de Pneus, ficamos perplexos, ao verificar os dados mencionados e a colação de nossa empresa no quadro de classificação. Foi publicado erroneamente o balanço de 1995. Ao preencher, nosso auditor não se deu conta do período que estava mencionado no balanço." **Centro-Sul Ltda.**

Resultados do exercício de 1996

Receita Operacional Líquida	3.903,33
Patrimônio Líquido	702,24
Lucro Operacional	148,27
Lucro Líquido	78,54
Liquidez Corrente	1,56
Endividamento Geral	43,18
Rentabilidade da Receita	2,01
Rentabilidade do Patrimônio	11,18
Produtividade do Capital	3,16
Crescimento da Receita	-

*Com os números corretos, a empresa ficaria classificada em 6º lugar pelo critério de receita operacional líquida no setor de recauchutagem de pneu*

### EXPRESSO JUNDIAÍ SÃO PAULO LTDA.

"Analisando nossos números, constatamos erro no item endividamento geral, onde foi publicado 325,99%; o percentual correto deveria ser de 45,32%." **Expresso Jundiaí São Paulo Ltda.**

Resultados do exercício de 1996

Receita Operacional Líquida	24.136,00
Patrimônio Líquido	3.939,00

Lucro Operacional	(93,00)
Lucro Líquido	53,00
Liquidez Corrente	0,68
Endividamento Geral	45,32
Rentabilidade da Receita	0,22
Rentabilidade do Patrimônio	1,35
Produtividade do Capital	3,35
Crescimento da Receita	18,95

*A classificação correta seria o 45º lugar pelo critério de receita operacional líquida no setor transporte rodoviário de carga.*

### **Omissões**

### INDÚSTRIAS FACCHINI LTDA.

Resultados do exercício de 1996

Receita Operacional Líquida	39.075,00
Patrimônio Líquido	44.580,00
Lucro Operacional	575,00
Lucro Líquido	317,00
Liquidez Corrente	1,08
Endividamento Geral	25,44
Rentabilidade da Receita	0,81
Rentabilidade do Patrimônio	0,71
Produtividade do Capital	0,65
Crescimento da Receita	(6,60)

*Caso tivesse sido incluída no anuário, a empresa seria classificada em 3º lugar pelo critério de receita operacional líquida no setor de carrocerias e implementos para caminhões.*

### EXPRESSO ITAMARATI LTDA.

Resultados do exercício de 1996

Receita Operacional Líquida	39.670,51
Patrimônio Líquido	20.330,50
Lucro Operacional	509,37
Lucro Líquido	408,94
Liquidez Corrente	1,01
Endividamento Geral	24,04
Rentabilidade da Receita	1,03
Rentabilidade do Patrimônio	2,01
Produtividade do Capital	1,48
Crescimento da Receita	23,42

*Caso estivesse incluída na edição, a empresa estaria classificada em 23º lugar pelo critério de receita operacional líquida no setor transporte rodoviário de carga.*



# GMC

**Com essa marca,  
você vai melhorar  
as marcas da  
sua empresa.**



McCANN



Desde o seu lançamento, a GMC é a marca de caminhões que mais cresce no mercado. E, com ela, os índices da sua empresa também podem crescer: a agilidade, a economia, a rentabilidade, a eficiência. Tudo isso é o resultado da parceria e dos pontos-de-venda que só a melhor marca pode oferecer. • Garantia de 2 anos ou 150.000 km • Mais de 50 concessionárias e 15 postos de serviços em todo o país • Completo treinamento para motoristas e mecânicos • Central de atendimento 24 horas • Serviço de reposição de peças em 48 horas em qualquer ponto do Brasil. Se a sua empresa precisa de um profissional em transporte, leve um GMC, a marca que está a seu lado.



Marca de parceria

**A MELHOR  
FORMA DE  
ADQUIRIR OS  
MAIS NOVOS  
LANÇAMENTOS  
DE PESO DA  
VW SEM SE  
APERTAR.**



**EUROVAN**



**CARAVELLE**



MODELO	COD. FAB.	US\$	R\$	ENTRADA (R\$)	59 X (R\$)
EUROVAN 2.4L - Veículo Básico	EV00	34.530,	39.540,30	790,81	752,63
CARAVELLE 2.4L - Veículo Básico	CV00	38.325,	43.855,96	877,72	835,34

FUNDO DE RESERVA 1%

**TX. ADMINISTRATIVA DE 6% • SEGURO DE VIDA 0,084 • CONVERSÃO POR US\$ DE R\$ 1,1451**



**AVEL**  
Atendimento na Medida Certa

**Rudge Ramos: 457-4277**  
R. Angela Thomé, 115  
**Santo André: 440-8822**  
Av. Ramiro Colleoni, 307

2ª à 5ª até 19h • 6ª até 17h • Domingo das 9h às 13h



# O triunfo da globalização

**A** recente megafusão entre a Daimler-Benz alemã e a Chrysler norte-americana, que cria a quinta maior empresa automobilística do mundo, confirma a tendência que vem ocorrendo em outros setores de um movimento para unir forças, racionalizar a produção, compartilhar a tecnologia, dividir os custos e competir numa posição de força.

Essa tendência é impelida pela globalização da economia que força as empresas a se tornarem mais eficientes diante da abertura dos mercados e da intensificação da concorrência. Prevê-se que dentro de duas décadas 80% do PIB mundial serão globalizados. A fusão é a saída para o dramático jogo de sobrevivência, já que o custo de fabricação de veículos é elevado e é preciso vender muito para obter lucro num mercado que se estabilizou. O crescimento das vendas não mais acompanha o aumento da capacidade de produção. O excesso de capacidade é calculado em pelo menos um terço nas principais fábricas do mundo.

O casamento Daimler-Chrysler vem apenas culminar uma série de uniões na indústria de veículos nos últimos tempos. A continuar essa tendência de fusão, dentro pouco tempo restarão talvez entre seis e doze desses grandes fabricantes no mercado, do total superior a 30 empresas automobilísticas em operação em 1980.

Resta saber quais serão os efeitos das alianças para o setor de caminhões e ônibus e que vantagens trarão para os compradores. Na área de transporte de carga a consolidação também poderá ser uma solução para as empresas que vêm lutando com o inexorável aumento de seus custos de operação. Uma ação rápida, seja na forma de fusão ou de reestruturação, é resposta que as empresas precisam considerar para não serem surpreendidas pelas mudanças no mercado globalizado.

**O editor**



## AutoBAN investirá R\$ 2,7 bilhões em obras no sistema Anhangüera-Bandeirantes

O contrato de transferência do Sistema Anhangüera-Bandeirantes para a iniciativa privada, em regime de concessão, foi assinado pelo governador paulista Mário Covas dia 1º de maio, dentro do programa estadual que está transferindo 5 mil km de rodovias à administração privada.

A concessionária AutoBAN tornou-se responsável pelas duas rodovias durante um período de 20 anos. O sistema liga São Paulo a algumas das maiores cidades do interior paulista (Campinas, Americana, Limeira) e serve como escoadouro de safras.

A AutoBAN tem como acionistas as construtoras Andrade Gutierrez, Camargo Corrêa,

CBPO, Serveng-Civisan e SVE Participações. Agora, 308 km de estradas de rodagem estão sob sua responsabilidade, assim compreendidos: 147 km da Rodovia Anhangüera (SP-330), 89 km da Rodovia Bandeirantes (SP-348) e 2,6 km de sua interligação, a Rodovia Dom Gabriel Paulino Bueno (SP-300).

A título de direito de outorga, a AutoBAN pagou ao governo do Estado R\$ 1,8 bilhão. A concessionária vai investir R\$ 2,7 bilhões no sistema ao longo dos 20 anos de concessão, dos quais R\$ 367 milhões no prolongamento da Bandeirantes, e R\$ 331 milhões em ampliações de marginais e faixas adicionais.

A AutoBAN projeta destinar R\$ 1,8 bilhão em despesas operacionais, e mais R\$ 1,3 bilhão em impostos e tributos em 20 anos. Somente no primeiro ano de concessão, a AutoBAN deve gerar 850 empregos diretos, e outros 1.650 indiretos, por meio de construtoras contratadas, além de 2 mil empregos indiretos de fornecedores.

A AutoBAN assume as receitas das cinco praças de pedágio existentes e das três novas praças a serem construídas: uma na Anhangüera e duas no prolongamento da Bandeirantes. A empresa também assumirá os cinco postos de pesagem em funcionamento.

## Fusão Iveco-Renault em ônibus

A Iveco e a Renault Vehicules Industrielles chegaram a acordo para a fusão de suas atividades no setor ônibus. A nova empresa, com capital dividido em partes iguais entre os dois grupos, será a segunda em volume de vendas de ônibus na Europa, com produção anual combinada de 4.500 ônibus urbanos e rodoviários e 1.500 microônibus, faturamento acima de US\$ 1 bilhão e operações na Itália, França, Espanha e República Checa. Os produtos continuarão a ser comercializados com as atuais marcas Iveco, Renault, Pegaso, Orlandi, Heuliez, Karoza e Mack.

### INTERMODAL

## O papel do trem no transporte de veículos

“Nos países desenvolvidos, o trem tem um papel importante no transporte de veículos. Em algumas regiões, 75% da produção é escoada pela ferrovia aos seus destinos”, declarou Eduardo Fonseca Filho, diretor de Transportes e Logística da Transauto, durante a palestra “O transporte rodoferroviário de automóveis zero km: a experiência da Transauto”, na Intermodal '98 South America.

A concepção de novos projetos a serem desenvolvidos pelas ferrovias privatizadas, segundo o conferencista, precisará considerar a adequação das malhas, dos terminais e dos equipamentos às condições atuais do mercado, oferecendo segurança, confiabilidade e qualidade, requisitos fundamentais ao sucesso do modal. “Apesar do pouco tempo de privatização da malha federal, já se nota uma agitação diferente no setor: retornam os investimentos, e há um virtual reaquieta-

to da indústria fornecedora de maquinários, equipamentos e serviços”, afirmou.

Fonseca Filho acentuou ainda que as ferrovias podem ofertar serviços logísticos em parceria com o modal rodoviário, responsável pela distribuição nos grandes centros ou em locais onde a ferrovia não possa atender. “O ressurgimento do sistema rodoferroviário, para o transporte de veículos, deverá ter uma logística moderna e adequada”, insistiu.

Na década de 70, a Transauto foi pioneira na utilização do sistema rodoferroviário para o transporte de veículos nos eixos São Paulo-Rio e São Paulo-Belo Horizonte. “Após alguns anos, o sistema foi desativado por falta de incentivos da Rede Ferroviária em melhorar a qualidade do serviço”, disse, lembrando que na época os trens não tinham regularidade, os vagões eram abertos e as composições permaneciam

paradas com carga por longo tempo, sem contar os descarrilamentos. Em razão disso, os veículos chegavam nas revendas com avarias ou peças extraviadas, gerando perda de credibilidade no sistema.

No mercado há 40 anos, a Transauto transporta veículos das montadoras Ford, GMB e Volkswagen, e de diversas marcas de importados. Desde agosto de 1997, participa do sistema rodomarítimo, enviando veículos para o Nordeste pelo porto de Santos, e descarregando nos portos do Recife ou Suape.

Operando com uma logística própria, a Transauto transfere seus veículos para os centros de consolidação, visando uma melhor formação das cargas que serão transportadas às redes de concessionários. “Considerando-se a média, o modal rodoviário é confiável porque apresenta baixíssimo índice de avarias (e atraso quase zero)”, disse.

## MSAS Cargo se associa à Cobrac

A MSAS Cargo, uma das maiores companhias de agenciamento de carga do mundo, está se associando à Cobrac brasileira, mediante participação de 51% de suas ações. Esta companhia passará a denominar-se MSAS Cobrac Cargo Internacional.

Seu objetivo é crescer 30% neste ano, em relação a 1997, quando o faturamento alcançou US\$ 15 milhões.

Segundo Alcir Henrique Pinto, diretor geral no Brasil, a associação consolida uma parceria que deu certo, iniciada há dez anos.

O resultado do negócio é o chamado “efeito rede”, ou seja, a presença de agentes espalhados em todo o mundo, facilitando as transações globais. “Com base no novo cenário, a expectativa é aumentar a carteira de clientes, que hoje conta com mais de 300 nomes, entre eles, muitas multinacionais”, enfatizou.